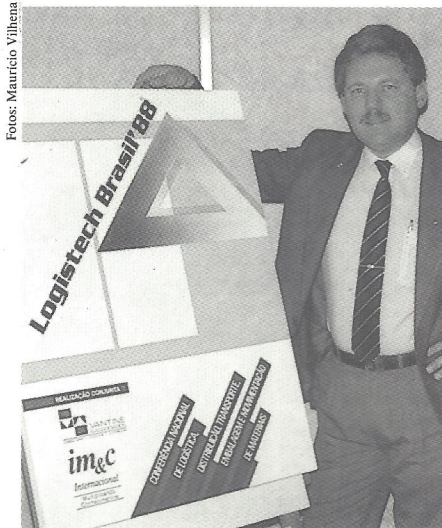


O papel da logística

Na segunda quinzena de julho, cerca de 400 técnicos e executivos ligados às áreas de suprimentos, produção e distribuição — de empresas que atuam nos mais variados segmentos — tiveram a oportunidade, pela primeira vez no País, de discutir e debater a logística em todos os seus aspectos, durante a Logistech Brasil'88 - Feira Nacional de Logística, Distribuição, Transporte, Embalagem e Movimentação de Materiais. O evento foi promovido em São Paulo pela Vantine & Associados e pela IM&C Internacional. Na avaliação de José Geraldo Vantine, da Vantine & Associados, a Logistech Brasil'88 cumpriu todos os objetivos propostos por seus organizadores. "Conseguimos juntar as peças do quebra-cabeça e desenhar o que se denomina um sistema integrado de logística", afirma Vantine — um respeitado especialista na área.

Definindo logística como "a arte e ciência dos fluxos de materiais, atuando em um sistema que integra as áreas de suprimentos, produção e distribuição, além do fornecedor e do consumidor final", Vantine diz que na Europa a logística já alcança nível elevado de sofisticação, como uma das peças fundamentais da total integração do Mercado Comum Europeu prevista para 1992. Lá, inclusive, a partir de sugestões apresentadas por grandes corporações industriais como a Philips, as fábricas de equipamentos de transporte

Pela primeira vez no Brasil, o método é discutido e analisado em todos os seus aspectos



Vantine: "Elo fundamental"

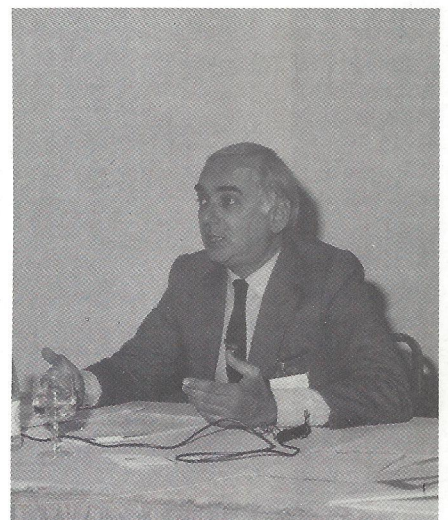
já introduziram substanciais modificações nos veículos de carga, visando à racionalização das operações e à otimização do seu uso. Essas modificações incluem a adoção de chassis mais baixos — o que implica na alteração da tecnologia de pneus — e alterações nos sistemas de engates, além do aumento da velocidade operacional. Hoje, na Europa, os veículos de carga rodam 24 horas por dia, proporcionando elevação da eficiência e da produtividade do sistema. Na opinião de Vantine, o transporte rodoviário de carga do Brasil tem de se preparar tecnicamente para responder às inovações que, inevitavelmente, os usuários — em especial as subsidiárias de grupos internacionais — passarão a adotar em consequência dos métodos desenvolvidos e utilizados no Exterior. "O transporte rodoviário é um elo fundamental na corrente da distribuição", diz Vantine.

Presença da NTC—Das 60 conferências que integraram a programação da Logistech Brasil'88, quatro foram proferidas

por representantes da NTC. O ex-presidente e atual vice-presidente extraordinário para Assuntos de Relações Internacionais da entidade, Thiers Fattori Costa, discorreu sobre o transporte itinerante, que, segundo ele, surgiu quase como uma "aventura", em decorrência da competição predatória que prevaleceu no transporte aéreo até o início da década de 60. Ele prevê que, no futuro, a tendência é a integração maior do sistema rodoviário com o aéreo no transporte itinerante de mercadorias. O vice-presidente executivo Geraldo Vianna explicou a política de fretes do transporte rodoviário de carga, o caráter referencial da tabela tarifária, como e porque ela foi elaborada. Vianna também historiou as intervenções governamentais na fixação de fretes — os períodos de "liberdade vigiada" e de controle estrito — e as distorções por elas provocadas. A engenheira Terezinha Lozada coube abordar a operação do transporte de cargas perigosas à luz da nova regulamentação, enquanto o empresário Carlos Alberto Lomônaco, integrante do conselho editorial de *Brasil Transportes*, discorreu sobre a importância e necessidade do *marketing* para o setor rodoviário de carga. ■



Vianna: política tarifária



Lomônaco: marketing é ferramenta